



RAÍZES LUSAS

No coração do Minho

JANEIRO 2024

4 094275 724175



FICHA TÉCNICA

Título:

Raízes Lusas - No coração do Minho

Diretor gráfico e Edição Digital:

Maria Oliveira da Costa

Edição:

Ciências da Comunicação, Universidade do Minho

Número de páginas:

12

Conteúdos Texto:

Minho: O Berço de Portugal, a riqueza da Cultura e

Gastronomia | Lugares Incríveis (lugaresincriveis.pt)

<https://portugalminho.webnode.pt/gastronomia/>

<https://portugalminho.webnode.pt/festas-e-romarias-/>

Fotos:

Autoria Própria

<https://www.pexels.com/>

unsplash.com

pixabay.com

freeimages.com



ÍNDICE

O que é o minho?	4
Gastronomia minhota	5
Festas e romarias	6
Etnografia, usos e costumes	8
Património edificado	10



O QUE É O MINHO?

O Minho, situado no extremo noroeste de Portugal, tem o privilégio de ser conhecido como o berço da nação. Aqui, no século XII, nasceu o Condado Portucalense, que mais tarde daria origem ao Reino de Portugal. Ao longo dos séculos, esta região fronteiriça vivenciou inúmeros acontecimentos, deixando um rastro de castelos, mosteiros e monumentos que contam histórias de tempos antigos. Ocupa uma área de cerca de 4838 km² e abrange os distritos de Viana do Castelo e Braga.

O Minho é uma região onde o passado e presente coexistem harmoniosamente. Entre a sua rica história, deliciosa gastronomia e cultura vibrante, cada visitante encontrará razões de sobra para se apaixonar e voltar.



GASTRONOMIA MINHOTA

Gastronomia é património, cultura e tradição. A sua preservação significa manter as tradições mais ancestrais. Se existe algo que destaca o Minho, é a sua rica gastronomia.

Uma refeição típica do Minho pode ser muito variada. Legumes saborosos, carnes de animais criados em casa ou lampreia pescada pelos locais, são usados num sem número de pratos, ladeados por sobremesas de receitas conventuais de doçaria regional e o acompanhamento do bom vinho verde.

Assim, destacam-se vários pratos de bacalhau, a lampreia, os galos corados, a cabidela, os rojões, o cozido, a vitela, a doçaria conventual, mas também, num registo mais popular, o caldo verde, os arrozes, as batatas, as carnes de porco e as sardinhas.



FESTAS E ROMARIAS

As festas e romarias do Minho destacam-se pela sua rica tradição cultural e religiosa. Com uma atmosfera animada e acolhedora, esses eventos celebram a identidade única da comunidade, envolvendo música folclórica, danças tradicionais e procissões coloridas. Conheçamos algumas das mais famosas celebrações da região minhota.

São João, Braga

Remonta a tradições antigas ligadas a festivais pagãos. Marcada por festividades religiosas, como missas e procissões, a festa também é conhecida pelos festejos populares que tomam conta das ruas. Os bracarenses participam em eventos culturais, música ao vivo, danças e nas festas populares organizadas em diversos pontos da cidade. Os tradicionais martelinhos de plástico e os manjericos são uma parte lúdica e marcante dessa festa.

Senhora da D'Agonia, Viana do Castelo

É, sem dúvida, na segunda quinzena de Agosto, nas incomparáveis Festas de Nossa Senhora d'Agonia, que a tradição atinge o seu maior expoente.

A procissão ao mar e as ruas da Ribeira, enfeitadas com os tapetes floridos, são testemunhos da profunda devoção religiosa. A etnografia tem o seu espaço nos desfiles do Cortejo Etnográfico e na Festa do Traje. A festa continua com as concertinas, os bombos e as danças das lavradeiras.

A Festa das Cruzes, Barcelos

É inegável que as Festas das Cruzes são uma das romarias mais concorridas e típicas do Minho e um dos mais importantes acontecimentos da Vida de Barcelos. A sua origem remonta ao início do século XVI, onde no ano de 1504 o sapateiro João Pires observou na terra uma cruz de cor preta. A cruz apareceu sob a forma de uma nódoa negra que ia crescendo até se formar uma cruz perfeita em que a cor penetrava em profundidade na terra.

Feiras Novas, Ponte de Lima

No segundo fim-de-semana de setembro, Ponte de Lima engalana-se para as suas festas maiores - as Feiras Novas em honra de Nossa Senhora das Dores, que oferecem três

dias e outras tantas noites de música, folclore e fogo de artifício. Há ainda espaço para concursos pecuários, corridas de garranos, cortejos etnográfico e histórico, bandas de música, gigantones e cabeçudos, grupos de bombos e para a procissão que encerra o ciclo das romarias do Alto Minho.

Feira da Ladra, Vieira do Minho

Diz-se que a sua denominação remonta aos tempos em que os habitantes das aldeias se deslocavam a pé até à feira, com recurso a um pau em forma de forquilha que aproveitavam para, ao longo do trajeto, ir “roubando” as uvas das latadas.

Esse pau foi depressa batizado de “ladra”, o que depois deu origem ao nome da feira, que abriga uma diversidade de vendedores, oferecendo desde produtos agrícolas locais até artesanato tradicional, promovendo as habilidades e a produção da comunidade. Oferece eventos culturais, como música ao vivo, danças tradicionais e outras performances, proporcionando um ambiente festivo. É um ponto de encontro comunitário, onde os residentes podem reunir-se, socializar e fortalecer os laços locais.



ETNOGRAFIA, USOS E COSTUMES

A região do Minho é rica em tradições, usos e costumes que refletem a história e a identidade cultural do povo minhoto. A etnografia, os usos e os costumes do Minho abrangem uma ampla gama de práticas e expressões culturais, desde manifestações religiosas, folclore, artesanato e até as festividades e costumes populares e locais. Através destas tradições, os minhotos mantêm vivas as suas raízes culturais, criando uma atmosfera única e acolhedora para quem explora esta parte encantadora de Portugal.

Bordados

Os bordados minhotos são uma forma de artesanato tradicional que se destaca pela sua beleza intricada e pela riqueza de detalhes. Esta tradição é transmitida de geração em geração, sendo muitas vezes realizada manualmente por artesãs locais. Padrões geométricos e florais, cores vibrantes e a sua utilização em trajes tradicionais são algumas das características dos bordados, não apenas elementos decorativos, mas expressões autênticas da cultura local.

Folclore: Trajes, danças e cantares

Os ranchos folclóricos desempenham um papel de preservação das tradições culturais. Apresentam danças e músicas tradicionais, normalmente acompanhadas por bombos e concertinas, e trajes típicos e coloridos, proporcionando uma representação viva das práticas culturais minhotas. Os trajes dividem-se em 3 tipos: de cerimónia, de domingo/festa e de cotio. É importante notar que a nomenclatura exata dos trajes pode variar em determinadas comunidades.

Procissões

A religiosidade é uma característica marcante no Minho, com festividades religiosas desempenhando um papel central. Procissões, festas em honra de santos padroeiros e romarias, assim como vimos anteriormente, são eventos importantes, onde a comunidade se reúne para celebrar a fé e a devoção. As procissões no Minho são eventos religiosos significativos, enraizados na tradição católica e desempenhando um papel crucial na vida cultural das comunidades locais. Estas procissões são marcadas por uma atmosfera solene e devocional, envolvendo a participação ativa da comunidade em celebrações religiosas ao ar livre.

Apanha do sargaço

É uma tradição que ocorre em várias regiões costeiras de Portugal, incluindo o Minho. Desde os finais do século XIX, as gentes do litoral minhoto acostumaram-se a recolher na praia as algas que depois transportavam para os terrenos de cultivo. Um pouco por toda a costa, viam-se ranchos de sargaceiros/as com as suas branquetas mar-a-dentro, estendendo as algas na areia para secarem ou fazendo palheiros. A apanha do sargaço é realizada manualmente.



PATRIMÓNIO EDIFICADO



Bom Jesus do Monte

Situado em Braga, é conhecido pela sua escadaria barroca de 577 degraus, que conduzem os visitantes até à igreja no topo, o Templo do Bom Jesus, que impressiona pela sua fachada ornamentada e detalhes arquitetônicos.

O interior da igreja é igualmente deslumbrante, destacando-se a decoração barroca e elementos simbólicos. No entanto, é a vista panorâmica sobre a cidade que cativa os visitantes, oferecendo uma experiência visual única.



Santuário da Nossa Senhora do Sameiro

Localizado nas proximidades de Braga, é uma jóia religiosa e arquitetônica com uma história que remonta ao século XIX, mas a sua conclusão só ocorreu no início do século XX.

O projeto arquitetônico é marcado por elementos neoclássicos e neogóticos, resultando em uma imponente igreja, cuja localização proporciona vistas panorâmicas deslumbrantes dos arredores, criando um ambiente de serenidade e contemplação.



Centro Histórico de Guimarães

Constitui um vestígio único, um tipo particular de conceção e evolução de cidade. A morfologia do seu tecido urbano medieval conforma uma sucessão de praças de grande valor e qualidade.

O edificado é caracterizado por uma construção, tipologicamente diversificada, mas com uma grande unidade formal no seu conjunto, erguido com técnicas construtivas tradicionais - tai-pa de rodízio e taipa de fasquio.

A importância do patrimônio reside não apenas em sua beleza estética, mas também no seu papel como documento vivo das tradições, crenças e modos de vida da comunidade local. Cada edifício conta uma história, refletindo as influências culturais, econômicas e religiosas que moldaram a região ao longo do tempo.



Ponte de Lima

É herdeira de um vasto património e apresenta pontos de interesse que traduzem a sua riqueza e diversidade arqueológica e arquitectónica, e a sua importância histórica.

Pela beleza artística, relevância histórica, simbologia própria, foram sendo classificados ao longo do século XX pontos como a ponte romana, igreja matriz, solar dos marqueses, antigo paço do concelho e o convento de santo António dos Capuchos.



Sé de Braga

Construída a partir de 1070, é uma das catedrais mais antigas de Portugal. Com túmulos ilustres, capelas notáveis e um tesouro-museu, a Sé é testemunha de devoção ao longo dos tempos.

É um local de importância religiosa e um testemunho rico da história e cultura portuguesas. A sua arquitetura gótica, românica e barroca, reflete a sua evolução ao largo dos séculos. Sua preservação e harmonia arquitetônica tornam-na uma atração imperdível.



Centro Histórico de Viana do Castelo

A arquitetura de Viana do Castelo é uma mistura fascinante de estilos, como o Manuelinho ou Barroco. Contém a matriz medieval e vários locais como os antigos Paços do Concelho ou outros marcos importantes como a quinhentista Casa da Misericórdia ou o Chafariz.

Parte do encanto do centro histórico de Viana do Castelo está nas suas ruas onde encontramos painéis de azulejos que são exemplares de excelência.

BRAGA, Portugal

